

Exmo. Sr. Prefeito Caxias do Sul - RS

Adiló Didomênico

Do esperado a sua máxima vênia, redige-se este documento na formalidade e conformidade ao egrégio da vossa competência como democraticamente eleito Prefeito da cidade de Caxias do Sul.

É de conhecimento a histórica luta, enraizada no povo brasileiro, para o alcance do respeito máximo ao Estado Democrático de direito, através da Carta Magna e suas leis pétreas, cujo bojo abriga também os princípios da Administração Pública, quais sejam: Legalidade, Impessoabilidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência, pilares para a estrutura de organização social a fim de aproximar a Administração Pública da população, aumentar a transparência sobre ela, garantir direitos iguais às pessoas e possibilitar uma gestão cada vez mais eficiente.

Porém, desde o resultado do último pleito para esferas nacionais/federativas, em especial, o resultado do segundo turno na eleição para Presidente da República Federativa do Brasil, têm-se observado diversas quebras legais, nas mais variadas áreas jurídicas, por parte de grupos claramente favoráveis a instalação de um Estado de Exceção, com práticas violentas, subversivas e incivilizadas, que não se abrigam aos Princípios fundamentais em uma democracia.

São corriqueiros os episódios de danos materiais, psicológicos, patrimoniais e inter-pessoais advindos destes - equivocadamente auto intitulados - “manifestantes” que tomaram e tomam posse, desde o dia 31 de outubro de 2022, da via pública em frente ao 3ºGAAA desta cidade. O que mais espanta é a demarcação dos atos violentos, com garantia de espaço através do uso das estruturas da Secretaria Municipal de Trânsito, bem como o caráter de vigilância privada, no uso dos serviços públicos estaduais da Brigada Militar; sem contar a anuência de personalidades conhecidas pelos expedientes ausentes de decoro, de alguns vereadores desta Câmara Municipal.

Diante do exposto, já sabido pelo Exmo. Sr. Prefeito, viemos buscar uma resposta, enquanto sociedade civil e legítimo e autêntico direito de reivindicar transparência nas ações e decisões a serem tomadas para que evitemos violências múltiplas com saldo de óbito que venham a ocorrer, já que este grupo reage, agride e danifica qualquer sujeito que não lhes faça coro diante do absurdo nacional que se instala neste País. Entendemos que são gravemente esquecidos e, em tese, negligenciados alguns dos Princípios já supracitados quando os Poderes Municipais se atém a não fornecer o retorno das tantas dúvidas que angustiam cidadãos e cidadãs que ali precisam passar e dos que ali vivem: quem está financiando atos criminosos e de

exceção? Por quais motivos o Exmo. Sr. Prefeito não publica, amplamente, a sua posição frente ao continuísmo do caos?

Ficaremos aguardando um posicionamento de sensatez e respeito para com o clamor que a situação expõe em tela, bem como ficaremos desejosos que a máquina pública pare de ser utilizada para fins anti democráticos que já feriram muitas pessoas, sendo idosos, PCDs, mulheres gestantes e homens trabalhadores desta cidade.

Sem mais, agradecemos a atenção.

Sociedade Civil

Caxias do Sul, 16 de novembro de 2022.